

RISCOS ANESTÉSICOS NA VISÃO DOS TUTORES (APOIO UNIP)

Aluna: Luisa Pião Montemor

Orientadora: Profa. Joelma Moura Alvarez

Curso: Medicina Veterinária

Campus: São José dos Campos

A anestesia tem sido amplamente difundida na Medicina Veterinária, principalmente com o surgimento de novas técnicas e fármacos. Como todo e qualquer procedimento, pode haver complicações durante seu processo, dependendo de vários fatores, como estado geral do animal, localização e extensão do procedimento, escolha dos fármacos a serem utilizados e a finalidade pela qual o animal será anestesiado. Apesar de a maioria dos veterinários alertarem os tutores acerca dos riscos a que seu animal está sendo submetido, alguns destes acreditam ser apenas excesso de zelo por parte do profissional e assinam termos de responsabilidade sem tomar consciência do seu real significado. Sendo assim, este trabalho pretende analisar, por questionários, a percepção dos tutores acerca dos riscos anestésicos e a relação anestesista-tutor, a fim de contribuir com pesquisas nessas áreas, já que são escassas. O estudo foi realizado em duas clínicas veterinárias situadas no Estado de São Paulo, nos municípios de São José dos Campos e Taubaté, com a aplicação de questionários com doze questões objetivas em cinquenta tutores que pretendiam submeter seus animais a algum tipo de cirurgia ou que já passaram por essa situação. Após a aplicação destes, os resultados foram tabulados e analisados. Concluiu-se que, apesar de uma grande porcentagem de tutores informados sobre os riscos anestésicos a que seu animal foi submetido, a comunicação com o anestesista foi mínima, o que levou o tutor a subestimar o procedimento anestésico em algumas situações. Assim, sugere-se um maior contato entre anestesista-tutor, talvez com uma consulta antes da cirurgia.